



DIREITOS AUTORAIS NA LITERATURA DE CORDEL: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS COSTUMES DO PASSADO E OS ATOS JURÍDICOS DO PRESENTE

Eduardo Bruno de Almeida Donato

Eduardo Jorge Lima Azevedo

João Luís Fernandes Neto

João Ademar de Andrade Lima

Resumo

A própria importância cultural da literatura de cordel se vale como dado de justificativa para a pesquisa objeto desse projeto. Contudo, quer-se, aqui, lançar um novo olhar sobre essa arte popular e demais elementos de seu entorno, de modo a, ao invés das recorrentes pesquisas lingüísticas, sociológicas, antropológicas, históricas etc., se tecer uma argumentação jurídica sobre o tema. O direito autoral é a base legal para a valorização e o reconhecimento das criações artístico-culturais de um povo e, como esboçado – logo adiante – nas bases conceituais desse projeto de pesquisa, se mostra pouco inserido, em toda a sua potencialidade de abrangência, nas práticas e costumes dos artistas populares do passado. A essa pesquisa atribui-se um caráter descritivo-exploratório, num processo em que se observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los, com o qual não se elabora um corpo de hipóteses a serem testadas e provadas, mas restringe-se a definir objetivos e buscar maiores informações sobre determinado assunto de estudo, tendo por objetivo, familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo e descobrir novas idéias (CERVO & BERVIAN, 1996, p.49), aqui subsidiadas por meio de levantamentos bibliográficos relativos à lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), seus corpos doutrinários e jurisprudenciais, e eventuais construtos teóricos correlacionados a essa área jurídica, nas modalidades de proteção da obra literária, nomeadamente da literatura de cordel. Assim, quer-se justificar a feitura da presente pesquisa no ineditismo das questões aqui aventadas e na importância que essa novidade poderá ter no meio acadêmico local, quiçá regional, dado ao vanguardismo da proposta e da significância jurídico-cultural que ela eventualmente desempenhará.

O Cordel, com'uma arte
Que vem da nossa mente,
Faz jus à proteção
Do aspecto inerente:
D'um poema em estrutura,
À sua xilogravura
E o que tiver presente.

É assim que, ao autor
Pro Direito, há respeito,
Através de proteção
Àquilo que tenha feito.
Dando-lhe aceitação,
Respalhando a criação
Para todo o seu proveito.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Argumentação Jurídica; Direito Autoral; Artistas Populares do Passado; Análise Jurídico-Cultural.